



# ALHO NOVEMBRO DE 2025

## MERCADO NACIONAL

### 1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em novembro, situou-se em R\$ 123,32/caixa com 10 kg, apresentando reduções de 7,8% quando comparado com o mês anterior e de 30,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços mensais nominais pagos ao produtor, preços no atacado e preços no varejo - Em R\$ / 10 kg  
Novembro / 2025

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores			Variação (%)		Preço de Referência para FEE *
	Novembro 2024 (1)	Outubro 2025 (2)	Novembro 2025 (3)	(3)/(2)	(3)/(1)	
<b>PREÇO PAGO AO PRODUTOR <sup>1</sup></b>						
Minas Gerais	177,62	133,48	123,32	-7,6%	-30,6%	Região Sul: R\$ 10,67/kg
Goiás	162,38	122,83	111,25	-9,4%	-31,5%	Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste: R\$ 11,57/kg
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	
<b>PREÇO NO ATACADO</b>						
Goiás - Alho nacional <sup>2</sup>	220,00	220,00	220,00	0,0%	0,0%	
São Paulo - Alho nacional (roxo) <sup>3</sup>	225,20	185,84	170,81	-8,1%	-24,2%	
<b>PREÇO NO VAREJO (SP) <sup>4</sup></b>	<b>448,00</b>	-	-	-	-	

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/dez 25.

\* Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários, Atualização Manual de Crédito Rural nº 745, de 16/7/2025.

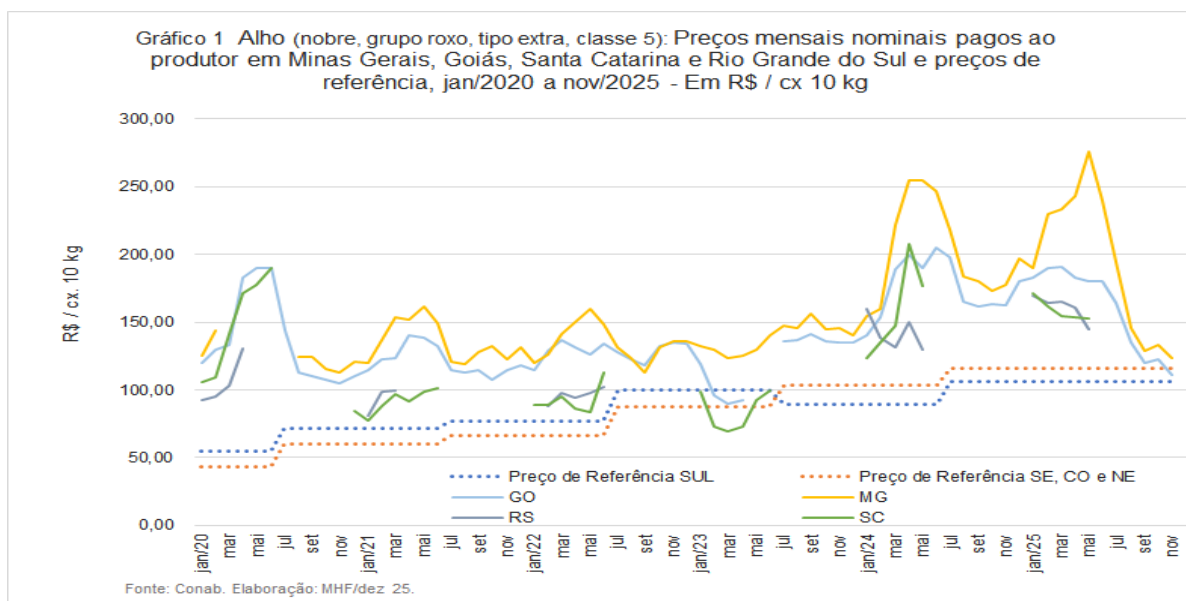
<sup>1</sup> Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

<sup>2</sup> Alho nacional.

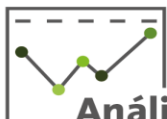
<sup>3</sup> Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

<sup>4</sup> Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

- Não disponível.



Fonte: Conab. Elaboração: MHF/dez 25.



## Análise MENSAL

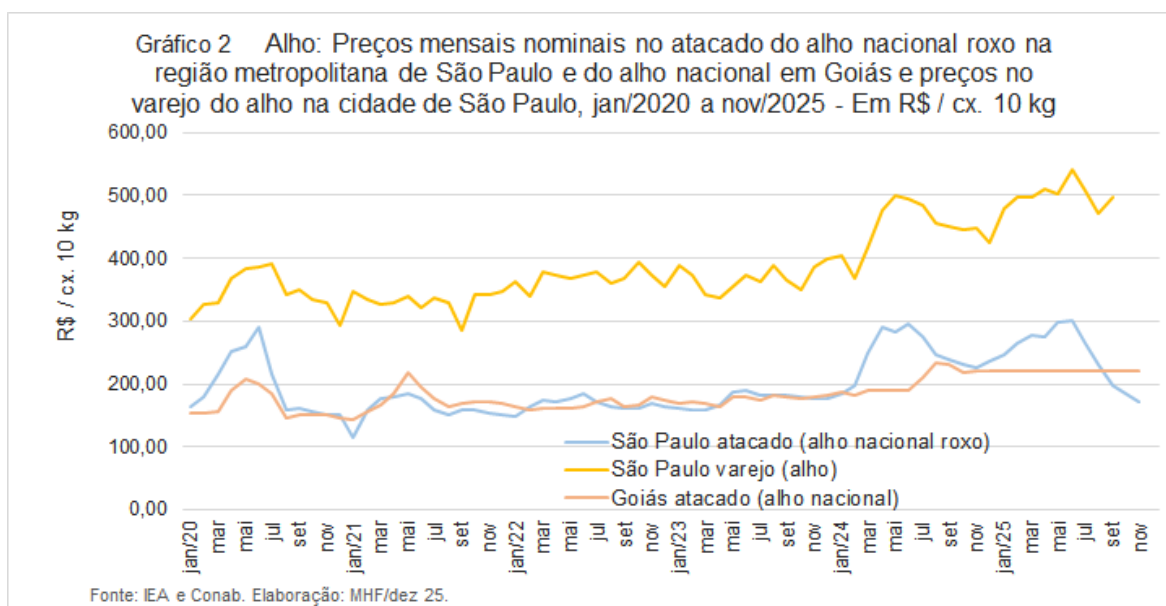
### ALHO

### NOVEMBRO DE 2025

No estado de Goiás, o preço pago ao produtor, em novembro, situou-se em R\$ 111,25/caixa com 10 kg, apresentando reduções de 9,4% na comparação com o mês anterior e de 31,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em novembro, situou-se em R\$ 220,00/ cx. com 10 kg, apresentando estabilidade na comparação com o mês anterior e com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

Conforme a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho nacional no atacado na região metropolitana de São Paulo, em novembro, situou-se em R\$ 170,81/cx. com 10 kg, apresentando reduções de 8,1% na comparação com o mês anterior e de 24,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

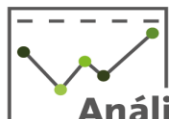


## 2. IMPORTAÇÕES

Nos primeiros onze meses de 2025, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira* (NCM 0703 2090) apresentaram aumento de 8,6% em termos de quantidade na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 137,6 mil t, e aumento de 11,7% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 199,0 milhões CIF, incluindo gastos com frete e seguro, a um preço médio de US\$ 1.446,1/t no período (Quadro 2 e Gráfico 3).

A principal origem das importações nesses onze primeiros meses foi a Argentina, representando 55,2% (US\$ 109,8 milhões CIF) do valor total importado e 50,0% (68,8 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.594,9/t CIF no período.

Foi seguida pela China, representando 41,2% (US\$ 82,0 milhões) do valor total importado e 47,1% (64,8 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.266,2/t CIF no período.



# ALHO NOVEMBRO DE 2025

O terceiro principal exportador para o Brasil de janeiro a novembro de 2025, foi o Egito, que representou 2,9% (US\$ 5,8 milhões) do valor total importado no período e 2,5% (3,4 mil t) da quantidade, a um preço médio de US\$ 1.697,5/t CIF.

Chile, Espanha e Peru complementaram as origens do alho importado pelo país de janeiro a novembro.

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090), 2020 a 2025 (até novembro)  
Em US\$ milhões CIF, mil t, US\$ CIF / t e variação 2025/2024 (%)

Período	US\$ milhões	Var. %	Mil t <sup>2</sup>	Var. %	Preço (US\$ CIF / t)	Var. %
2020	289,9	-	193,5	-	1.497,9	-
2021	180,6	-37,7%	125,7	-35,0%	1.436,8	-4,1%
2022	158,5	-12,3%	119,7	-4,8%	1.324,2	-7,8%
2023	128,2	-19,1%	115,0	-3,9%	1.114,3	-15,8%
2024	205,7	60,5%	145,6	26,5%	1.413,0	26,8%
2025 (jan a nov)	199,0	11,7%	137,6	8,6%	1.446,1	2,8%
2024 (jan a nov)	178,2		126,7		1.406,7	
2025 (nov)	6,1	-27,6%	4,7	-26,5%	1.303,2	-1,5%
2024 (nov)	8,5		6,4		1.323,0	
2025 (out)	5,2		4,4		1.163,5	
2025 (nov / out)		18,6%		5,9%		12,0%

Fonte: MDIC/ComexStat.

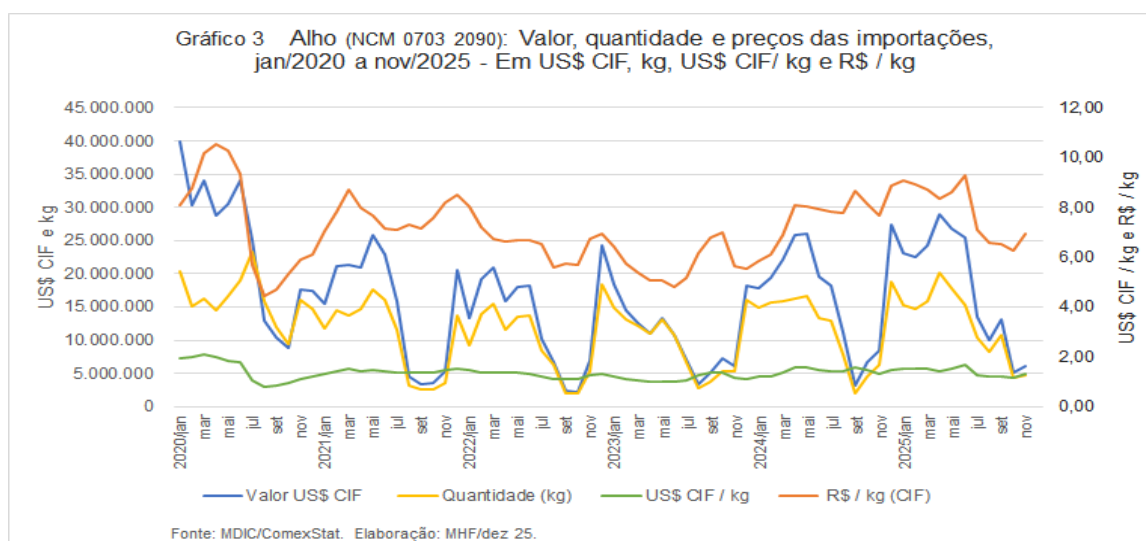
Elaboração: MHF/dez 25.

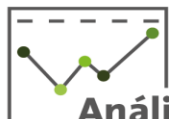
<sup>1</sup> Alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira (NCM 0703 2090).

<sup>2</sup> Peso líquido do produto importado.

Em novembro/2025, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para sementeira* (NCM 0703 2090) apresentou aumento de 5,9%, em termos de quantidade, na comparação com o mês anterior, e redução de 26,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 4,7 mil t, a um preço médio de US\$ 1.303,2t no mês.

Em valor, houve aumento de 18,6% na comparação com o mês anterior e redução de 27,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 6,1 milhões CIF no mês.





## ALHO

## NOVEMBRO DE 2025

Em novembro, a principal origem das importações foi a China, representando 56,5% (US\$ 3,4 milhões CIF) do valor total importado e 56,9% (2,6 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 1.293,4/t CIF no mês.

O preço CIF importação em novembro do alho com origem na China apresentou aumento de 18,7% na comparação com o mês anterior e redução de 6,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 3 e Gráfico 4).

As importações de alho com origem na China das NCMs 0703 2010 (alho para semeadura, sementeira) e 0703 2090 (outros), devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Resolução MDIC/GECEX nº 797, de 29/9/2025, publicada no DOU de 30/9/2025.

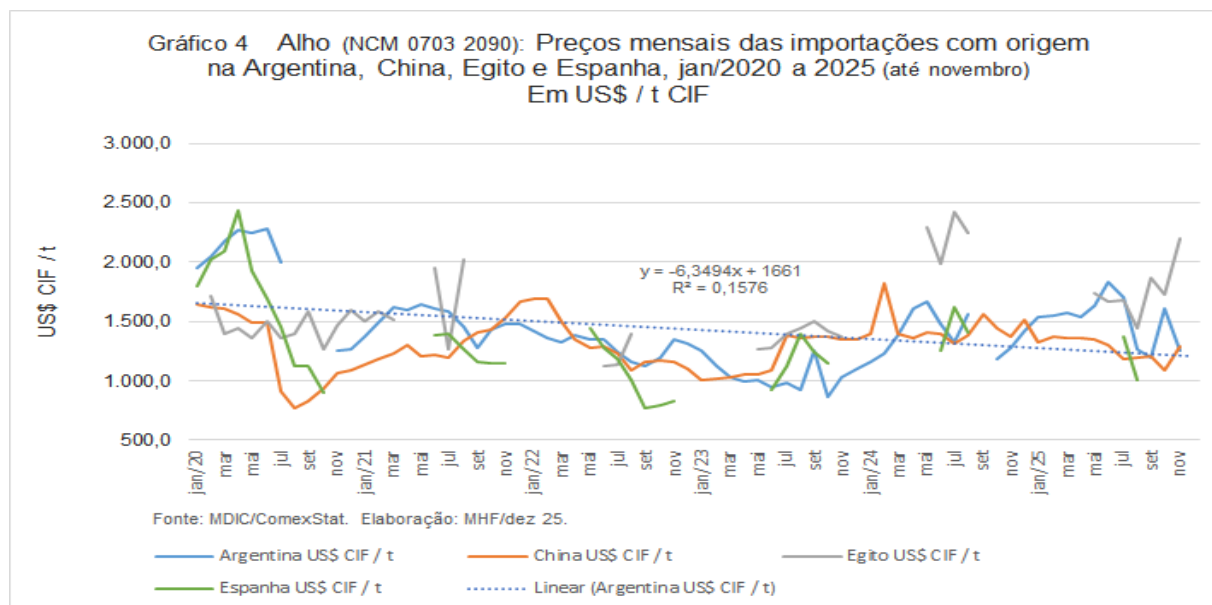
Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais das importações brasileiras com origem na Argentina, China, Egito, Espanha e total das origens - Em US\$ CIF / t e variação (%)

Origem	Novembro 2024	Outubro 2025	Novembro 2025	Variação %	
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	1.274,0	1.606,5	1.251,6	-22,1%	-1,8%
China <sup>1</sup>	1.375,6	1.089,6	1.293,4	18,7%	-6,0%
Egito	-	1.725,9	2.200,0	27,5%	-
Espanha	-	-	-	-	-
Total das origens	1.323,0	1.163,5	1.303,2	12,0%	-1,5%

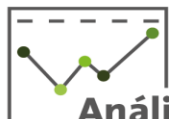
Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/dez 25.

<sup>1</sup> Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg.



Foi seguida pela Argentina, representando 38,4% (US\$ 2,3 milhões CIF) do valor mensal total importado e 40,0% (1,8 mil t) da quantidade total importada no mês, a um preço médio de US\$ 1.251,6/t CIF.



Análise MENSAL



ALHO

NOVEMBRO DE 2025

O preço CIF de importação em novembro do alho com origem na Argentina apresentou reduções de 22,1% na comparação com o mês anterior e de 1,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O terceiro maior exportador em novembro foi o Egito, representando 4,4% (US\$ 269,5 mil CIF) do valor total importado e 2,6% (122,5 t) da quantidade total importada, a um preço médio de US\$ 2.200,0/t CIF no mês.

Esse preço representou um aumento de 27,5% na comparação com o mês anterior.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

De janeiro a novembro, o país não importou semente (NCM 0703 2010) mas exportou 8,2 t, representando um valor de US\$ 50,9 mil FOB, a um preço médio no período de US\$ 6,19/kg, sendo 3,3 t, ou 41,1% da quantidade total exportada, para a Grécia; 1,4 t, ou 17,7% da quantidade total exportado no período, para os Estados Unidos; e 676 kg, ou 8,2% da quantidade exportada de janeiro a novembro, para as Ilhas Marshall, sendo o restante para outros 30 países.

A exportação de alho semente (NCM 0703 2010) pelo Brasil não consta da Lista de Exceções da Ordem Executiva publicada pelo governo norte-americano em 30/7/2025, não constando também da Lista de Exceções de 14/11/2025 (retirada de 10,0%) e nem na lista de 20/11/2025 (retirada de 40,0%) e será taxada em 50,0% *ad valorem* quando for internalizada no mercado norte-americano. Essa tarifa entrou em vigor em 6/8/2025.

Na importação de semente (NCM 0703 2010), a tarifa *ad valorem* de importação estabelecida na Tarifa Externa Comum (TEC) é de 0%.

Considerando a quantidade total importada no período janeiro a novembro de 2025, observa-se que esse volume de importações encontra-se em patamar 11,4% superior à quantidade total média observada para esse período nos anos de 2020 a 2024 (Gráfico 5).

O preço médio das importações nos onze primeiros meses de 2025, denominado em dólar CIF, situou-se em patamar 3,5 % superior ao preço médio observado para esse período nos anos 2020 a 2024 (Gráfico 6).

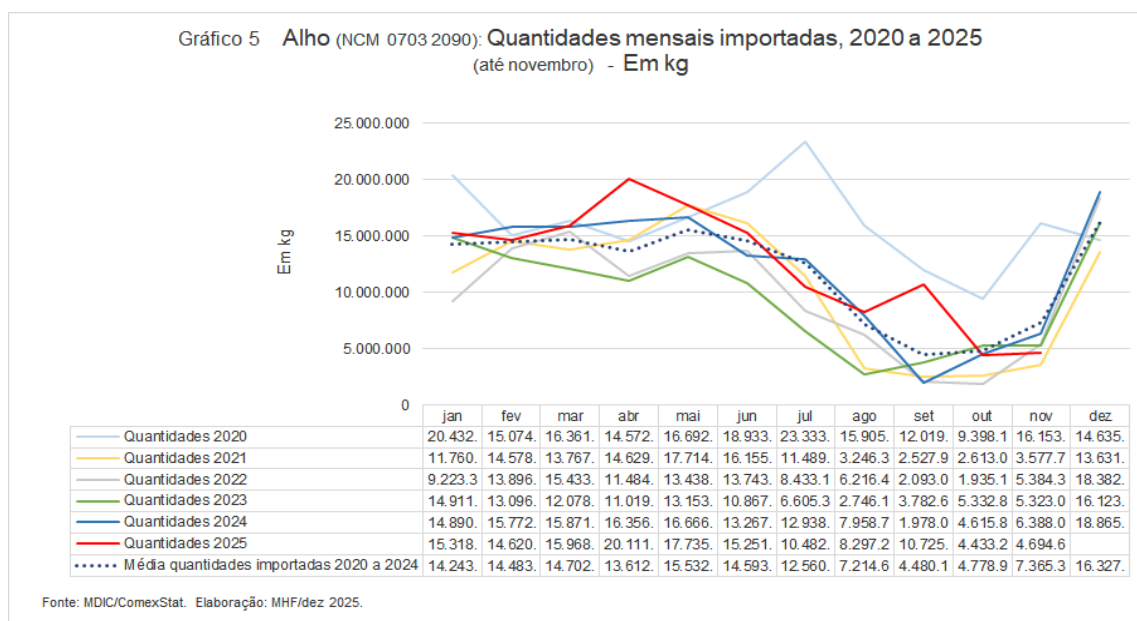
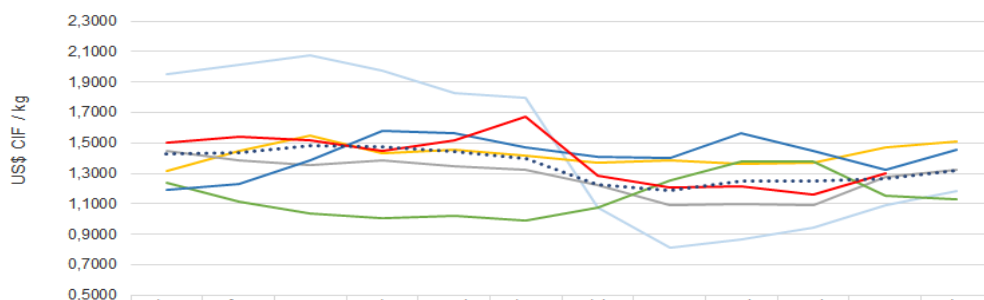




Gráfico 6 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais das importações, 2020 a 2025 (até novembro) - Em US\$ CIF / kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2020	1,9530	2,0141	2,0783	1,9754	1,8245	1,8002	1,0758	0,8098	0,8671	0,9457	1,0876	1,1879
2021	1,3137	1,4450	1,5475	1,4342	1,4533	1,4179	1,3737	1,3885	1,3588	1,3703	1,4745	1,5078
2022	1,4481	1,3880	1,3584	1,3886	1,3447	1,3231	1,2195	1,0882	1,1001	1,0884	1,2752	1,3233
2023	1,2365	1,1135	1,0336	1,0056	1,0188	0,9890	1,0758	1,2579	1,3755	1,3780	1,1511	1,1299
2024	1,1953	1,2306	1,3884	1,5788	1,5621	1,4707	1,4092	1,4013	1,5666	1,4495	1,3230	1,4549
2025	1,5034	1,5433	1,5167	1,4447	1,5150	1,6713	1,2860	1,2052	1,2176	1,1635	1,3032	
Média CIF 2020 a 2024	1,4293	1,4382	1,4813	1,4765	1,4407	1,4002	1,2308	1,1892	1,2536	1,2464	1,2623	1,3207

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/dez 2025.

### 3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

#### FATORES DE ALTA

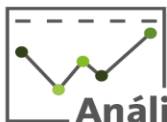
Nos primeiros onze meses de 2025, o preço médio das importações, cotado em dólares CIF, foi 2,8% superior ao observado no mesmo período do ano anterior e 3,9% superior quando denominado em reais correntes.

Em outubro houve o final da colheita do alho nas regiões Sudeste e Centro-Oeste que representaram 85,1% da produção nacional em 2024. Em 2023 esse percentual situou-se em 79,5%.

#### FATORES DE BAIXA

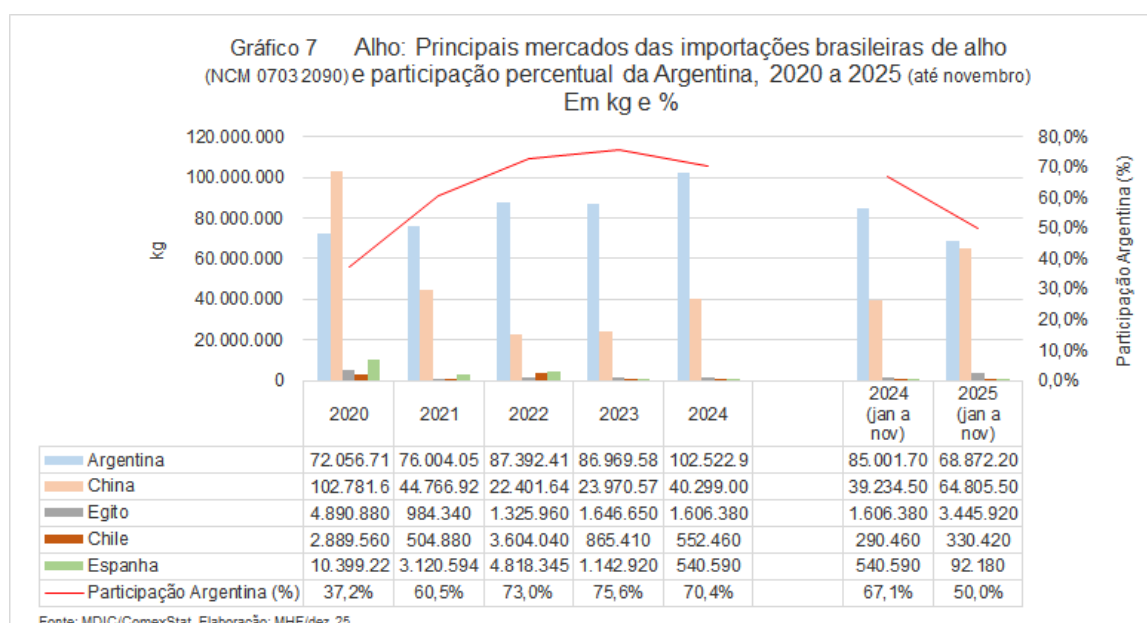
De janeiro a novembro de 2025, houve aumento de 8,6% na quantidade importada na comparação com o mesmo período do ano anterior.

**Expectativa:** Os preços pagos ao produtor e no atacado devem apresentar estabilidade até dezembro.



#### 4. DESTAQUES DO ANALISTA

1. O Gráfico 7 apresenta a evolução das quantidades importadas pelo país com origem nos cinco principais mercados, classificados com base nos volumes importados em 2024, quando representaram 99,97% do total importado, para os últimos cinco anos e nos primeiros onze meses de 2025 e 2024.

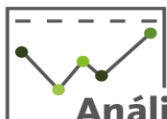


De janeiro a novembro de 2025, a quantidade total de alho importada aumentou 8,6% quando comparada com o mesmo período do ano anterior.

Nesse mesmo espaço de tempo, enquanto a quantidade importada da Argentina recuou 19,0%, a quantidade importada da China, sobre a qual incide a aplicação da tarifa alfandegária de 35,0% e o direito *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, avançou 65,2%, ambos os percentuais quando comparados com o mesmo período do ano anterior.

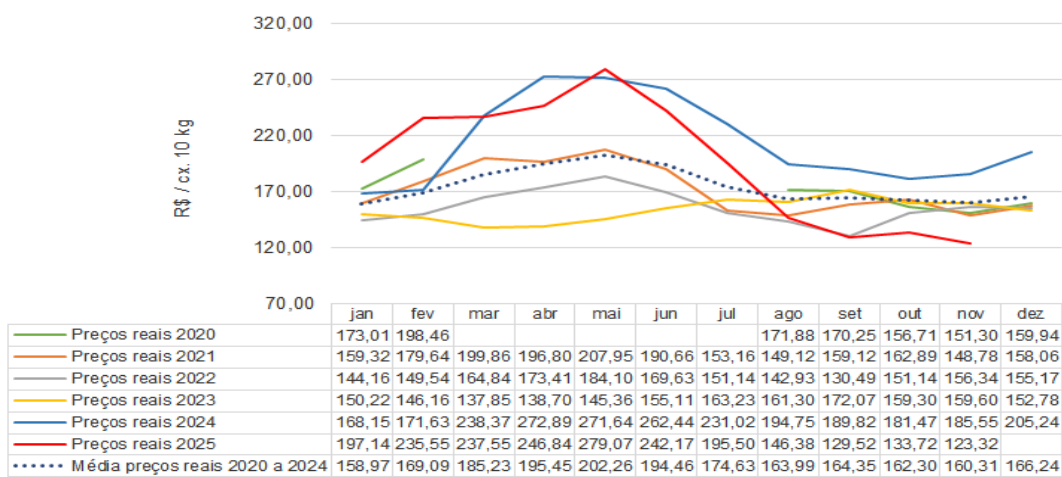
A participação do alho argentino na quantidade total importada nos onze primeiros meses do ano, recuou de 67,1% em 2024 para 50,0% em 2025.

2. Em Minas Gerais, principal estado produtor que representou 50,0% da produção nacional em 2024, o preço médio mensal real nos onze primeiros meses de 2025 situou-se em patamar 8,5% inferior ao preço médio mensal real para esse período em 2024 e superior em 12,2% ao preço médio mensal real observado nesse intervalo de tempo nos anos 2020 a 2024 (Gáfico 8).



# ALHO NOVEMBRO DE 2025

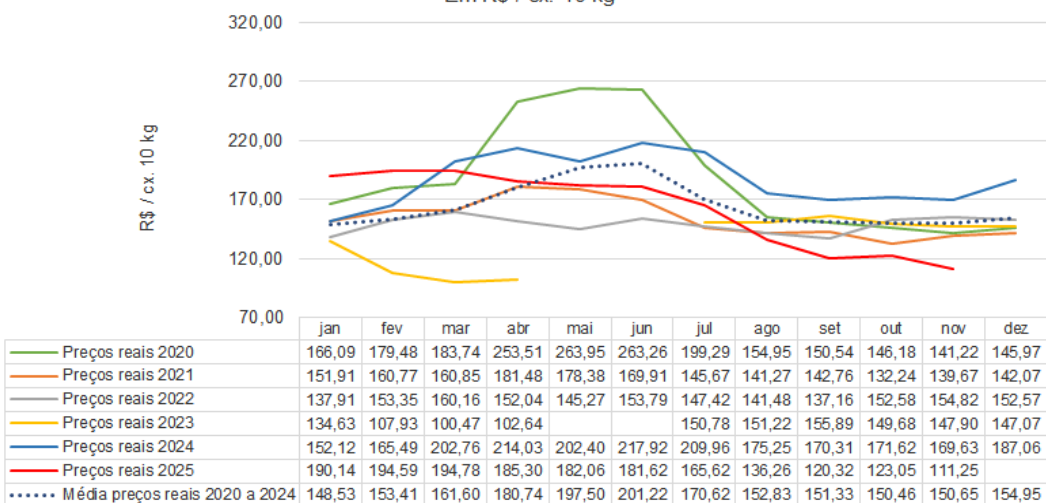
Gráfico 8 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5): Preços mensais reais (base IPCA novembro/2025) pagos ao produtor em Minas Gerais, 2020 a 2025 (até novembro) e média 2020 a 2024 - Em R\$ / cx. 10 kg



Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/dez 2025.

Em Goiás, segundo principal estado produtor, que representou 31.7% da produção nacional em 2024, o preço médio mensal real do alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, de janeiro a novembro de 2025, situou-se em patamar 13,0% inferior ao preço médio mensal real para esse período em 2024 e inferior em 1,9% quando comparado ao preço médio mensal real nesse intervalo de tempo nos anos 2020 a 2024 (Gráfico 9).

Gráfico 9 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5): Preços mensais reais (base IPCA novembro/2025) pagos ao produtor em Goiás, 2020 a 2025 (até novembro) e média 2020 a 2024 - Em R\$ / cx. 10 kg



Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/dez 2025.